

A CRUZ DE CRISTO



primeira
igreja presbiteriana
de belo horizonte
Jesus, a razão de nossa história.

Domingo,
27 de dezembro de 2015

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários
BH - MG - Tel.: (31) 3273-7044



EU PRECISO SABER QUEM SÃO OS MEUS AMIGOS

Rev. Ludgero Bonilha Morais

Achei muito interessante este título de um dos capítulos da série "Fresh Start" (Um novo Começo) que, de repente, chamou a minha atenção. Dois textos das Escrituras me ajudam a criar uma perspectiva, um olhar renovado para a vida. Eis o primeiro: "Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão." Provérbios 17.17

Os traumas da vida, especialmente aqueles mais agudos, nos fazem perder o equilíbrio. É mui certo que o escritor da maioria dos provérbios, escreveu toda esta instrução de sabedoria, tirando motivos e razões dos buracos causados pelas adversidades da vida ao seu coração, evidentemente inspirado. Não foi um mero exame de livros, um compilar da sabedoria popular, mas foi o como Deus lhe ensinara no transpor os vales das sombras, no vencer o breu das cavernas da existência. É bem provável que esteja aí a solene recomendação a que se respeite as cãs, visto já terem vivido aquilo que antes somente teorizavam e filosofavam.

A "palavra do Pregador", aquele "filho de Davi, rei de Jerusalém", acaba chegando à seguinte conclusão; eis o segundo texto: "Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só, como se aquestrará?". Eclesiastes 4.9-10

Simple assim. Há tempos em nossa experiência emocional e espiritual que precisamos encontrar equilíbrio. Esta necessidade se avoluma especialmente quando alguém passa pelos vales, e não há melhor equilíbrio do que aquele oferecido por amigos. Nas horas de grandes perdas, o amor de outros nos sustentam. O amor nos apruma e nos traz fortalecimento quando estamos fracos e confusos. Os que, de fato, nos amam, nos ajudam a enxergar, nos põem de volta aos nossos pés e nos incentivam a caminhar.

Eu observo nesta palavra do "Pregador", que ele não fala necessariamente de um casal, mas de amigos, de



duas pessoas que trabalham juntas, lado a lado. Ele fala que "um mais um" é mais do que dois, pois se cria uma sinergia e o trabalho flui com mais rapidez, um incentivando o outro para a perfeição do que se faz, para que se conclua o trabalho com mais agilidade e destreza, produzindo companheirismo, respeito e interdependência. Quantas e quantas atividades nesta vida que não se pode realizar numa carreira solo. Necessário parceria e complementariedade.

Menciona, também, a respeito de dois que andam juntos e de repente um deles cai. São experiências que podem ocorrer enquanto andamos e se andamos estamos sujeitos a tropeços. A vida é surpreendente. Sustos se nos acometem, se nos assaltam inesperadamente quando estamos mais despreparados e distraídos. Algumas vezes os tropeços ocorrem porque as nossas pernas são trôpegas, outras vezes porque os caminhos são escabrosos, toscos. Estava em Edimburgo, na Escócia, junto com meu filho Ludgero Neto. Andávamos pelas ruas da cidade de John Knox, assim como os turistas andam, olhando para tudo e não vendo nada, e eu molengamente, desapercibido. De repente, meu pé torceu e falseou e eu simplesmente levei um tombo homérico, bombástico. Despenquei e estatelado ao chão não conseguia sequer me levantar. Meu filho me tomou pela mão e me soergueu. A vergonha da queda foi aliviada pela honra da mão querida de meu filho me erguendo e me limpando da poeira do chão.

A seguir o Pregador aponta para aqueles que dormem juntos. Este negócio de "dormirem juntos" e se

aqueles, conforme diz a palavra de Salomão, não acontece somente entre marido e mulher. Ricardo, meu filho, quando servia a pátria no Exército Brasileiro, foi mandado para treinamento e exercícios de guerra nas montanhas de Minas. Vários dias, comendo uma minguada e insossa ração, aprendendo a se alimentar de todo tipo de animais e insetos que se mexiam naqueles ermos, naquelas matas inóspitas. Um frio de rachar. Durante as noites não havia como dormir, fustigados pelo frio cortante, a menos que os valentes soldados da pátria, dormissem um perto do outro. másculos, homens de verdade, rapazes de fina estirpe, ... nem de longe trejeitos efeminados. Honra e disciplina. Camaradas de guerra. Combatentes dignos. Emprestando solidariedade uns aos outros e o que simplesmente dispunham ali: calor.

Na guerra soldados honrados experimentam este nível de solidariedade e camaradagem. Davi e Jonatas, camaradas de guerra, vivenciam tal camaradagem de amor. Se respeitam tanto e tão profundamente que aprofundam amizades verdadeiras para o resto da vida e não são homossexuais. Eram homens de brio e de fato, viram pactos de respeito se tecerem, pois cordas de três voltas não se rompem com facilidade. Nos traumas e na dor, na voracidade da vida, laços se aprofundam, se fortalecem e se aperfeiçoam. Troca-se o que se têm, mesmo que seja o calor do corpo. O que parece nada, de repente é tudo.

Estas são meras e pobres analogias e figuras do verdadeiro amor. As Escrituras mencionam o "discípulo amado", aquele que, de amado que era, encontrou liberdade o bastante para deitar sua cabeça no peito de Jesus. Jesus foi chamado de "amigo de pecadores", o Deus que se faz presente. É nEle que o "Socorro bem presente nas tribulações" se concretiza e nEle nos vemos amados. Consola-nos o coração palavras tais quais: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça" (Isaías 41:10). Em Jeremias 31:3b Deus diz: "Com amor eterno eu te amei, por isso, com benignidade te atraí". Ou então: "Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou..." (Efésios 2.4). Ou o que aprendemos em Romanos 5.8 quando lemos: "Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós, sendo nós ainda pecadores". Ou quando somos conclamados a abrir nossos olhos e vermos: "Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai" (1 João 3.1)

Quando jovem, frequentei as reuniões da mocidade de nossa igreja. Num certo sábado nos encontrávamos

reunidos para uma brincadeira de roda, aquilo que nós chamávamos de "social". De repente, uma jovem menina levou um tombo, bateu a cabeça no chão e ao ser socorrida, gritou: "Eu não estou enxergando!" Pressurosos nós a atendemos. Aconchego, um pouco de água com açúcar e a doçura do carinho dos amigos e irmãos que a rodeavam. Levou algum tempo e sua visão foi voltando pouco e vagarosamente. Ficou turva, e a luz pouco a pouco voltou aos seus olhos.

É assim mesmo. Traumas podem causar cegueira momentânea, desequilíbrio, entorpecimento, confusão. Nestas horas é que o amor verdadeiro, de verdadeiros amigos é oferecido sem interesses, da forma mais honesta e graciosa que lhes seja possível. E nas horas dos embates, o amor que mais carecemos é o amor que não faz exigências, mesmo porque, quando somos chacoalhados, pouco podemos dar de volta em retribuição àquilo que nos dão. Não é sem motivo que muitos se afastam dos que sofrem, porque os que sofrem, pouco, praticamente nada, podem dar de volta. Os melhores amigos nestas horas são o que se aproximam e nem imaginam, não lhes passa pela cabeça ter um ganho como retribuição ao que dão. São estas horas nas quais o amor de Jesus se concretiza no abraço de um irmão, num afago fraterno, numa palavra singela de esperança, solidariedade e amizade.

Não é difícil perceber que nas horas da angústia encontra-se a experiência da renovação e do fortalecimento dos laços entre parentes, irmãos, filhos e filhas. Velhos amigos restauram e emendam suas redes e cordas de amor e se acercam com os dons da bondade e misericórdia. Horas em que surpresas agradáveis afloram, e florescem os laços profundos que vemos desabrochar. Voltamos àqueles que nos amam, apesar das circunstâncias. Não foi assim que o Senhor se fez gente, habitou entre nós, e de nós se aproximou, para que nEle nos aconchegássemos?

Uma surpresa que não deveria nos surpreender, pois afinal de contas eles e Jesus sempre nos amaram, sempre estiveram lá. Jesus jurou estar conosco sempre. Mas, o fato é, nestas horas encontramos uma experiência diferente de amor, porque são, nestas horas, que estes fazem eco com a nossa própria dor, e não somente sentem, mas sentem conosco a nossa dor e se desamparam no amparo que oferecem. Estes, talvez, não tivessem antes oportunidade de dizer ou demonstrar, mas agora... uma surpresa de amor. Mas o Senhor sempre foi e sempre será a prova cabal, visto que nEle, nos foi dada demonstração suprema de seu amor para conosco, vindo até nós. O ouvimos e cremos: "Eis que estou convosco!" E no nosso desamparo rogamos, como fizeram os discípulos a

caminho de Emaús: "Fica, Senhor, conosco, pois já se faz tarde e a noite se aproxima". E Jesus lhes atendeu ao apelo. E esta sim, é a presença que abre o entendimento. "Então, se lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras." (Lucas 24.45), ou como diz o texto paralelo descrevendo esta mesma obra: "... Soprou sobre eles o Espírito Santo." (João 20.22).

Tenho percebido e vivido que o gabinete pastoral é um espaço bendito para se compreender a lógica irracional do amor. Não são poucos os que querem contar detalhes, mas eu tenho aprendido que não preciso saber de detalhes que causam mais rupturas. Por sua vez, o consolo nem sempre está no que falamos, mas na nossa simples presença.

Eu encorajo a todos os que querem prestar uma ajuda aos que vivem momentos de angústias profundas: Não são necessárias muitas palavras. Simplesmente esteja lá, ao lado, junto. Quando os caquinhos caem e

se espalham ao chão, simplesmente esteja lá e ajude a juntá-los. Alguém simplesmente fez a mim um convite: "Reverendo, vamos caminhar neste sábado? Eu pego o senhor em sua casa". Outro ligou para mim e disse: "Reverendo, vamos comer uma pizza?" Eis que alguém me liga e diz: "O senhor faz parte de minha jornada de oração". Alguém: "Ludgero, eu gostaria de vê-lo para simplesmente lhe dar um abraço." E ele veio, e me abraçou, e me abraçou apertado, um longo abraço. Meu rosto encostou no rosto dele e eu senti que ele tinha vindo como um doador de calor humano, e uma dupla transfusão ocorreu em todos estes gestos e momentos, recebendo e dando.

Como são verdadeiras as palavras proverbiais: "... para a hora da angústia, nasce o irmão." E estas palavras conferem com muitas histórias, daqueles que foram e são cercados de grande amor de irmãos que tem oferecido, nas noites de rajadas congelantes, simplesmente e tão somente, calor.

Sociedades Internas

SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Terça-feira, dia 29 de dezembro:
Reunião de oração - 8h30 e 14h30
Departamento responsável: Terezinha Lara
Relatora: Célia Ribeiro - 3023.63166

GRATIDÃO! CANTATA CORAL MASCULINO

No último domingo, 20-12, o coral masculino de nossa Igreja apresentou uma belíssima cantata de natal convidando-nos a olhar para aquele que "Veio da Glória". Foi um momento de grande enlevo espiritual. Momentos assim, nos fazem antegozar o céu.

Louvamos a Deus pela vida de todos os coristas e em especial, agradecemos ao nosso Maestro Pb. César Timóteo pela condução de nosso coral masculino. A Deus toda honra e glória!

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Eder Freitas, César, Paulo Cassete, Sérgio Linares, Ariel, Jessé Oliveira, Ricardo Serra

Segunda-feira: Antonio Augusto

Quinta-feira: Zuelton, Éder Mello, Frederico Mendes, Paulo Gibram, Cláudio Murilo, Fernando Ferreira, Armando Melillo

ESCOLA DOMINICAL EM CONJUNTO

Hoje, em nossa Escola Dominical, encerraremos nossa recapitulação dos estudos do segundo semestre deste ano, quando tivemos a oportunidade de aprender sobre a Doutrina do Espírito do Santo – Pneumatologia. Participe conosco deste momento de crescimento espiritual. Às 9h no Templo com o Rev. Edson Costa.

POSSES DAS DIRETORIAS – 2016

Hoje, por ocasião do culto matutino, daremos posse as diretorias eleitas para o ano de 2016, bem como as nomeações feitas pelo conselho

da Igreja. Lembramos sempre a todos do grande privilégio e prazer que é o de servir no Reino de Cristo

COMISSÕES E MINISTÉRIOS DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE PARA 2016

1) ASSEMBLEIA GERAL DA ASPACAM

Presbíteros:

Rev. Edson Costa Silva
Celso Freire dos Reis
Erasmus Borja Sobrinho
Euler Borja
Hildemar Rodrigues Falcão Jr.
Humberto Rodrigues Falcão
José do Carmo Veiga de Oliveira
Lino Silva Jr.
Rômulo da Silva Leitão
Tito Flávio Silva

Diáconos

Ricardo Serra de Souza Bonilha Morais
Éder Motta
Ney Ovídio dos Santos Lopes
João Ferreira Dias
José Luiz Espeschit de Castro Leite
Frederico Porto
Marco Antônio Vinice Ribeiro
Natánias Bertolini Bueno
Jessé de Oliveira
Frederico Mendes Morais

Membros

Aldemir Bissaco
Dayse Dias Lopes
Célia Ribeiro
Antonio Marcos de Souza Rodrigues
Eraldo César do Carmo
Mirian Gherardi Ribeiro
José Ronaldo de Souza Maciel
Rubem Pacheco
Rosa Sandra Silva Ziller
Zulmira Pereira de Souza

Diretoria da Aspacam

Presidente: Nei Ovídio dos Santos Lopes

Vice Pres.: Pb. Euler Borja

Secretário: Natánias Bertolini Bueno

1º Tesoureiro: João Ferreira Dias

2º Tesoureiro: Frederico Porto

2) SUPERINTENDÊNCIA DA ESCOLA DOMINICAL

Superintendente: Diác. Natánias Bertolini Bueno

Vice Superintendente: Roseli Braz B. Bastos

Secretária: Júnia Soares Nogueira

Escola Dominical Itinerante:

Rev. Rogério Bussinger
Célia Ribeiro
Didison dos Reis
Rev. Delfino José Costa
Pb. Tarcísio Antônio de Oliveira
Pb. Paulo Arumaá

3) COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Pb. Giovani Coutinho Lenza (Relator)
Pb. Anderson Fleming de Souza
Pb. Valério Márcio do N. Pessôa
Pb. Flávio Sérgio Gibram Silva
Pb. Celso Freire
Diác. Antônio Augusto Vieira dos Santos

4) COMISSÃO DE EXAME DE LIVROS DAS SOCIEDADES INTERNAS

Cada conselheiro responsável pela sociedade

5) COMISSÃO DE EXAME DE CONTAS DA TESOURARIA

Pb. Tarcísio Antônio de Oliveira (Relator)
Diác. Frederico Mendes Morais
Anderson Diniz Toledo

6) COMISSÃO DE ACAMPAMENTO

Rev. Edson Costa Silva (Relator)
Pb. Euler Borja
Pb. Erdman Cunha
Pb. Hildemar Rodrigues Falcão Jr.
Saulo Barbosa
Diác. Cláudio Murilo Viana Gomes

7) COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO E PATRIMÔNIO

Pb. Celso Freire dos Reis (Relator)
Pb. Armindo Furtado de Oliveira
Pb. Valério Márcio do N. Pessôa
Pb. José do Carmo Veiga de Oliveira
Pb. Erasmo Borja Sobrinho

8) COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE CAMPO

Pb. Humberto Rodrigues Falcão (Relator)
Rev. Ludgero Bonilha Morais
Pb. Ilton Elias de Freitas
Pb. Armindo Furtado de Oliveira
Pb. Hildemar R. Falcão Jr.
Pb. Cassiano Nunes Barbosa
Pb. Euler Borja
Pb. Tito Flávio da Silva

9) DEPARTAMENTO DE MÚSICA

César Timóteo de Oliveira Santos (Relator)
Rev. Ludgero Bonilha Morais
Ana Elvira Gomes da Costa
Ana Lúcia Maia de Castro Melo
Maria Guilhermina Coimbra Bueno

10) COMISSÃO DE ORNAMENTAÇÃO

Marília Pitta Costa de Souza Maciel
Ana Elizabeth Pitta Maciel

11) COMISSÃO DE CELEBRAÇÕES

Rev. Edson Costa Silva (Relator)
Presidente da UPH
Presidente da SAF
Presidente da UMP
Presidente da UPA
Presidente da UCP / UPJ

12) CONSELHEIROS DAS SOCIEDADES INTERNAS

UPH: Pb. Ilton Elias de Freitas

SAF: Rev. Ludgero Bonilha Morais

UMP: Rev. Edson Costa Silva e Clayde
Pb. Flávio Gibram e Jane

UPA: Rev. Edson Costa Silva e Clayde
Nereu Bastos e Roseli
Pb. Hildemar e Marise
Pb. Armindo e Luciana

UPJ: Bruno Vasconcelos de Castro Melo e Clara
Anderson Toledo e Adriana
Diác. Fernando Bosón e Cristiana
Diác. Éder Freitas e Patrícia

UCP: Bruno Vasconcelos de Castro Melo e Clara
Pb. César e Juliana
Pb. Humberto e Elaine
Pb. Giovanni e Rúbia

Coral da Igreja: Rev. Edson Costa Silva
Coral Masculino: Diác. Ney Ovídio
Coral Feminino: Pb. Tito Flávio da Silva
Coral Jovem: Rev. Edson Costa Silva
Coral Infante-Juvenil: Bruno V. de Castro Melo
Conjunto de Sinos: Didison dos Reis
Orquestra da Igreja: Pb. César Timóteo de O. Santos

13) DISQUEPAZ

Suely Cardoso Maciel (Relatora)
Pb. Hildemar Rodrigues Falcão Jr.

14) PORTAS ABERTAS

Rev. Edson Costa Silva
Neuza Messias Soares
Pb. Lino Silva Jr.

15) CEPEM

Pb. César Timóteo de Oliveira Santos
Maria Josina de Souza Fernandes

16) JUNTA MISSIONÁRIA

Rev. Ludgero Bonilha Morais (Relator)
Rev. Genilton Silva Santos
Pb. Ilton Elias de Freitas

17) INSTITUTO BÍBLICO JOHN KNOX

Rev. Ludgero Bonilha Morais
Rev. Edson Costa Silva
Pb. Valério Márcio do Nascimento Pessôa

18) VISITA, COMUNHÃO, DISCIPULADO, FAMÍLIA

Rev. Ludgero Bonilha Morais
Rev. Edson Costa Silva
Pb. Euler Borja
Pb. Ilton Elias de Freitas
Pb. Erdman Cunha

19) ORAÇÃO

Pb. Cassiano Nunes Barbosa e Marta Lemos

20) CULTO DOMÉSTICO

Pb. Celso Freire dos Reis e Mariza Reis

21) EQUIPE MULTIMÍDIA

Diác. Cláudio Murilo Viana Gomes
Rodrigo Pitta
João Marcus Campos Caldeira dos Santos
Diác. Éder Motta Barbosa Jr.
Diác. Fernando Ferreira Gonçalves de Souza

22) BOLETIM E ARTE

Jalme Aires Pinto Junior

23) LIVRARIA

Pb. Valério Márcio do Nascimento Pessoa

Juliana Galvão de Melo Santos

Ivna Tarsis Junqueira Reis Guimarães

24) CONGREGAÇÕES:

Cong. Fonte Grande: Rev. Genilton Silva Santos

Pb. Euler Borja

Cong. Nova Suíça: Rev. Afonso Celso de Oliveira

Pb. Anderson Fleming de Souza

Cong. Caeté: Rev. Duarte Marcelino Lopes Jr.

Pb. Tarcísio Antônio de Oliveira

Cong. Belém

Sem. Ronaldo Assis

Rev. Edson Costa Silva

Pb. Erasmo Borja Sobrinho

Cong. Pomeranos

Rev. Benício Simon

Pb. César Timóteo

DIRETORIAS ELEITAS 2016

Conselho

Presidente: Rev. Ludgero Bonilha Morais

Vice-presidente: Rev. Edson Costa Silva

1º Secretário: Pb. Ilton Elias de Freitas

2º Secretário: Humberto Falcão

Tesoureiro: Helmut Alexander Riegg

Junta Diaconal

Presidente: Diácono Ariel Augusto Pinheiro dos Santos

Vice-presidente: Diácono Natánias Bertolini Bueno

Secretário: Diácono Fernando Radazzo Boson

SAF

Presidente: Daisy Dias Lopes

Vice-Presidente: Célia Ribeiro

1ª Secretária: Suelma Campos Almada

2ª Secretária: Simone Vilela Paes

UMP

Presidente: Pedro Fonseca dos Reis

Vice presidente: Thiago Couto de Albuquerque Baêta

1ª Secretária: Cecília Bragança

2ª Secretária: Amaryllis Fadini Magalhães

Tesoureiro: Hildemar Rodrigues Falcão Neto

UPA

Presidente: Rayssa do Rego Pacheco Santos

Vice Presidente: Dora Cioglia Carvalho de Oliveira

1ª Secretária: Sarah Zaghi Borges Reis

2º Secretário: Pedro Lehman Toledo

Tesoureira: Juliana Barbosa Nogueira

UPJ

Presidente: Daniel Falcão

Vice presidente: Estevão Santos

1º Secretário: Letícia Vince

2º Secretário: Luiza Toledo

Tesoureiro: Nicole Freitas

UCP

Presidente: Matheus Calli

Vice Presidente: João Victor Lenza

1ª Secretária: Maria Clara Lenza

2ª Secretária: Helen Freitas

Tesoureiro: Nathan Costa

UPH

Presidente: Diác. Jessé de Oliveira

Vice Presidente: Diác. Frederico Porto

1º Secretário: Rilker Lima

2º Secretário: Filipe Marinho de Oliveira

Tesoureiro: Diác. William Fernandes

Coral da Igreja

Presidente: Pb. Giovani Coutinho Lenza

Vice-Presidente: Pb. Celso Freire dos Reis

Secretária Arquivista: Rubia Francisca Lenza

Secretária de Correspondência: Marisa Camargos Fonseca dos Reis

Tesoureiro: Rubem Pacheco Santos Junior

Coro Feminino

Presidente: Maria de Lourdes Elias

Vice presidente: Neila S. C. Barbosa Câmara

Secretária: Valdete Laranjo Silva Ventura

Tesoureira: Rosely Braz Boaventura Bastos

Coro Masculino

Presidente: Marco Aurélio Laguárdia

Vice Presidente: Rubem Pacheco Santos Júnior

Secretário: Jorge Luiz Laguárdia

Tesoureiro: Saul da Cunha Nogueira

CULTO DE VIGÍLIA COM SANTA CEIA - 22H30MIN

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Mt 26.41

Na próxima quinta-feira, dia 31/12, último dia do ano, às 22h30min, teremos aqui em nossa Igreja, como em todos os anos, o Culto de vigília, quando nos despediremos do ano de 2015 e pela graça de Deus, adentraremos ao ano de 2016.

Faremos isso, diante de Deus, com gratidão em nossos corações pelas dadas bênçãos alcançadas no ano que se finda e voltando nossos olhos para o ano vindouro, sabedores de que necessitamos cada vez mais, da misericórdia e da graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Neste culto, teremos a celebração da Santa Ceia do SENHOR, que é sempre um momento de grande crescimento espiritual para toda a Igreja de Cristo, quando rememoramos o sacrifício vicário de Nosso Salvador.

Venha participar conosco deste momento significativo na vida de todos aqueles que confessam o SENHOR como único e suficiente salvador de suas vidas.



PARA COLOCAR NA AGENDA!



UCP - FAIXA ETÁRIA: 5 A 9 ANOS

Data: 12 a 16/01

Tema: Servindo a Deus nos Momentos Díficeis

Preletora: Juliana Santos

UPJ - FAIXA ETÁRIA: 10 A 13 ANOS

Data: 18 a 23/01

Tema: Estudo no Livro de Neemias

Preletor: Sem. Bruno Melo

UPA - FAIXA ETÁRIA: 14 A 18 ANOS

Data: 25 a 30/01

Tema: Na Trilha do Discipulado

Preletor: Rev. Renê Stofel (Pastor da Igreja Presbiteriana do bairro Nazaré)

UMP - FAIXA ETÁRIA: ACIMA DOS 19 ANOS

Data: 05 a 10/02

Preletor: Rev. Bem-Hur Judáh (Pastor da Igreja Presbiteriana do Jardim Canadá)

As Inscrições para as temporadas da UCP-UPJ e UPA, se iniciarão a partir do dia 1º de janeiro.

Eu recebi de nossa querida irmã Ireny de Almeida, filha do saudoso Presb. Francisco Martins uma mensagem que ele escreveu e que penso ser oportuna para várias pessoas que vivem estes dias de festas de Natal e da passagem do ano, com o seu coração carente de ser consolado. Eis a razão porque faço publicar abaixo esta palavra:

“CONSOLA-TE!”

Francisco Martins

Quando a tristeza bate à porta achamos conforto na companhia de alguém. Seja de quem for; até de um desconhecido. Não é que a saudade e a mágoa sejam divisíveis. Ao contrário, cada um acaricia a dor a seu modo.

Contudo, a companhia pode amenizar o abatimento, o desgaste, operados pela tristeza. Pode oferecer refúgio. Pode esforçar-se para desviar a atenção concentrada só no sofrimento. Pode conduzir o aflito para fora de sua dor. Pode aclarar a visão obscurecida pela angústia. Pode inspirar novos caminhos.

Sem dúvida, a tristeza é humana. Também o são o desapontamento e o desvario diante de sonhos desfeitos, ideais desmoronados, esperanças frustradas, laços partidos. Nem sempre se pode abafar um gemido, nem reprimir um suspiro de um coração angustiado ou de um peito contraído no paroxismo da dor...

Melhor é extravasar a dor em lágrimas e soluços a recalá-los ou disfarçá-los.

Só não se aflige quem não tem alma. Quem não sabe chorar na tristeza também não sabe expandir-se na alegria. As emoções revelam alma sensível. A insensibilidade é inimiga das impressões morais que retratam uma vida. O insensível não sofre, mas também não ama. Não se emociona, mas também não se apieda. Não lastima, mas não se compadece. Não arranha, mas não acaricia. Não irrita, mas também não se entenece.

Entretanto, meu amigo (a), é na dor que o cristal da lágrima clareia e aumenta certas realidades da vida diária. A dor desperta virtudes adormecidas. A dor abrandava faculdades do caráter, amolece fibras da alma, leva-nos a compreender o que é ser dependente de força acima de recursos humanos e materiais.

O sofrimento nos leva ao encontro de nós mesmos.

Dá-nos uma visão melhor dimensionada da vida nesta terra. Convince-nos de que aqui não estamos somente para alegria. Dá-nos um sentido de ausência de algo que só encontramos no sobrenatural.

O sofrimento lembra o que Senhor Jesus dizia aos seus discípulos: “vós chorareis e vos lamentareis” (João 16.20) como uma continência natural e universal. Só a vida em que se misturam alegrias e tristezas é vida real. Vida em deleites é vida aparente, porque aparente, efêmero, é também o deleite.

A vida real nos leva a pensar na morte como um fato corriqueiro (I Timóteo 5.6).

E por que nos iludirmos fugindo dessa realidade? Não fugimos dela como não fugimos de Deus (Salmo 139.7-11). Afinal, a morte não é uma desgraça; é uma mudança de estado. É porta para uma nova fase da vida, para qual há gloriosas promessas do Pai Celeste em Cristo (II Coríntios 1.20). Na morte há maravilhas oferecidas pela Graça de Deus (II Pedro 1.4). Não devemos rejeitá-las ou ignorá-las sem amarguras para Deus (Hebreus 12.15).

Este mundo não é mesmo nosso; somos peregrinos nele (I Pedro 2.11) durante uns setenta anos (Salmo 90.10). Ninguém está parado aqui; todos marchamos para uma eternidade que será luz, se estiver com Cristo, ou treva se fora Dele. Será a vida verdadeira, enfim (Romanos 6.23).

Portanto, que te direi nesta hora de angústia? Direi que podes chorar tua dor; há tempo também para chorar (Eclesiastes 3.4). Direi que estamos chorando com o amigo, cumprindo ordem divina (Romanos 12.15). Aconselho-te, porém, que não te desespere (II Coríntios 4.8). A angústia é humana, mas o desespero não (Jfõ 6.26). De Deus nos vêm forças para superar o sofrimento (II Coríntios 4.8,9). Chorar por quem partiu é honra à sua memória; quem não é chorado é ímpio (Jeremias

Logo, não te esmague tua dor; não te tire a tua saudade. A separação é temporária (I Tessalonicenses 4.14). O teu querido te espera além.

Quando estiveres aqui, busca em Cristo, o que encherá o vazio do teu coração. Ele é teu melhor amigo e promete estar com todos nós até o fim das coisas (Mateus 27.20). As aflições de agora são momentâneas. O além é eterno e maravilhoso (II Coríntios 4.17).

Ireny

Sou grata a Deus que pela sua infinita bondade e graça não somente me chamou em Cristo para a salvação como também tem me permitido servi-lo em sua obra por meio do ministério "Disque Paz", entendendo que o texto da carta de Paulo aos Colossenses expressa muito bem qual tem sido o papel do Disque Paz: "Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai".

Considerando o quanto Deus revelou acerca da Sua Pessoa e de nós mesmos, podemos admitir que o conselho oferecido pela Bíblia é amplo em seu alcance, tratando do conjunto dos problemas da vida. Com certeza, a Bíblia aborda os problemas comuns que enfrentamos como, por exemplo, os conflitos nos relacionamentos, as pressões financeiras, nossas reações diante da saúde física ou da doença, os relacionamentos entre pais e filhos, a solidão. Mas ela dirige também aos problemas típicos da atualidade como a depressão, a ansiedade, a mania, a esquizofrenia e o transtorno do déficit de atenção, só para mencionar alguns.

Logo, a cada dia temos recebido ligações e visitas de pessoas que nos procuram buscando uma direção para sua vida, e por meio do ensino das Escrituras temos podido compartilhar a boa nova do Evangelho, sabemos que nem sempre o resultado será percebido pela igreja local no tocante ao acréscimo de novos membros, todavia, temos por certo que como afirma a Escritura: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão" (I Co 15.58).

Por tudo isso, encerramos este ano com Louvores a Deus por tantas bênçãos derramadas sobre este Ministério.

ATIVIDADES DO DISQUE PAZ
DESENVOLVIDAS EM 2015

MESES	Ouvintes	Aconselh.	Visitas	Conversões
Janeiro	1.218	03		
Fevereiro	1.320	05		
Março	1.435	06	01	
Abril	2.700	12	-	
Mai	2.827	06	08	
Junho	2.888	11	03	
Julho	1.444	06	03	
Agosto	1.228	06	04	02
Setembro	1.462	09	03	
Outubro	1.236	04	02	
Novembro	1.423	08	03	02
Dezembro	1.743	06	03	01
TOTAIS	20.924	82	30	04

MATERIAL DISTRIBUÍDO PARA EVANGELIZAÇÃO:

9.050 cartões de visitas, 10.000 folhetos, 08 Livros

ACONSELHAMENTO 3273-4201

E-mail: disquepazbh@gmail.com

Aniversariantes

27/12

Cheyenne Fonseca Diniz Penido

Daniel Bernardes Falcão

Guilherme Duarte Costa

Maria Auxiliadora Stransky Ferreira

Odete Vieira Alves

Samuel da Silva Barbosa Gonçalves

29/12

Eny Maria da Silva Coutinho

Júlia Freitas D'Agostini

Sandra Duarte Dias Amaral Lima

30/12

Débora Duarte Leite Porto

Haroldo Breder de Carvalho

Pablo Henrique Xavier Oliveira

31/12

Amerita Souza Gomes

Eder Melo Junior

Zuelton Marcilio Santos

03/01

Wilton Cardoso

FELIZ
ANIVERSÁRIO